221754 - Animais Puros e Impuros no Islam

Pergunta

Quais são os animais puros (tahir) e impuros (najis)?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

É bem sabido que o princípio estabelecido nos ensinamentos islâmicos é que, a princípio, as coisas e criaturas são puras (tahir), e nada pode ser considerado impuro (najis) a menos que haja evidência Shar'i que indique que é impuro.

Os animais são de diferentes tipos e espécies, e os estudiosos divergiram quanto às regras sobre eles, quais são puros e quais são impuros. Podemos resumir essa discussão da seguinte forma:

- Qualquer animal cuja carne é permitida para consumo é puro, de acordo com o consenso acadêmico.

Ibn Hazm disse:

"Em relação a todo animal cuja carne é permitida para consumo, não há divergência de opinião acadêmica quanto ao fato de que é puro. Allah, exaltado seja, diz:

"[o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)] torna lícitas, para eles, as cousas benignas e torna ilícitas, para eles, as cousas malignas..." [Al-A'raf 7:157]

Tudo o que é halal (permitido) é tayyib (bom), e o que é bom não pode ser impuro; ao contrário, é puro." (*Al-Muhalla*, 1/129)

Ibn al-Mundhir disse:

“Todos os estudiosos concordam unanimemente, sem divergência entre eles, que a água deixada por um animal cuja carne é permitida para consumo é tahir e é permitido bebê-la ou purificar-se com ela.” (*Al-Awsat*, 1/299)

- Qualquer animal que não tenha um sistema circulatório é puro, como moscas, gafanhotos, formigas, abelhas, escorpiões, baratas, besouros e aranhas.

O sistema circulatório se refere ao sangue. Todos esses insetos [e aracnídeos] não têm sangue ou sistema circulatório.

O fato de serem puros é indicado pelas palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Se uma mosca cair no recipiente de um de vós, submerja-a completamente, então tire-a e jogue-a fora, pois em uma de suas asas está a cura e na outra está a doença.” (Narrado por Al-Bukhari, 5782)

Se fosse impuro, ele não nos teria instruído a submergi-la no recipiente.

Ibn Al-Qayyim disse:

“Esta é uma indicação muito clara de que se uma mosca morre na água ou em algum outro líquido, isso não torna aquilo impuro. Esta é a visão da maioria dos estudiosos, e nenhuma divergência de opinião é conhecida entre as primeiras gerações a respeito disso.

A evidência para isso é que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou submergir a mosca na comida, e é sabido que a mosca morrerá como resultado disso, especialmente se a comida estiver quente. Se fosse o caso de tornar a comida impura, então esta seria uma instrução que estragaria a comida, assim, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) deveria retificar a situação.

Além disso, esta regra também inclui qualquer coisa que não tenha um sistema circulatório, como abelhas, vespas, aranhas e semelhantes.” (*Zad Al-Maad* 4/101)

- Animais que se misturam com pessoas e é difícil evitá-los são puros, mesmo que sua carne

não seja permitida para consumo ou sejam predadores.

Isso inclui gatos, burros, mulas, ratos e outros animais que residem em casas.

Isso é indicado pelo hadith de Kabshah bint Ka'b ibn Malik, que era casada com um filho de Abu Qatadah, e narrou que Abu Qatadah foi até sua casa.

Ela disse: Eu trouxe água para ele (seu marido) fazer wudhu', e um gato veio beber dela, então ele inclinou o recipiente para que o gato bebesse.

Kabshah disse: Abu Qatadah me viu olhando para ele e disse: Tu achas isso estranho, ó sobrinha?

Eu respondi: Sim.

Ele disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Eles (gatos) não são impuros, pelo contrário, estão entre aqueles que andam entre vós."

(Narrado pelos quatro autores de *As-Sunan*. Classificado como sahih por Al-Bukhari, At-Tirmidhi, Al-'Uqayli e Ad-Daraqutni)

O que se quer dizer com "aqueles que andam entre nós" são aqueles que entram e se misturam conosco. (*At-Tamhid* 1/319)

A frase traduzida como "aqueles que andam por aí" aparece tanto na forma masculina quanto na feminina no árabe original. A forma masculina tawwafun se refere aos filhos de Adam (humanos) que frequentemente entram nas casas uns dos outros e assim por diante, e a forma feminina tawwafat se refere ao gado que frequentemente vive próximo às pessoas, como ovelhas, gado e camelos. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) considerou os gatos como pertencentes a ambos os tipos, porque eles frequentemente andam por aí e se misturam com as pessoas. A forma superlativa das palavras árabes indica que isso acontece muito e frequentemente." (*Sharh Abi Dawud* por Al-'Ayni, 1/220)

Isso indica que a razão para a regra de que os gatos não são impuros é a dificuldade que estaria envolvida em evitá-los, porque eles frequentam casas e entram nelas, a tal ponto que é difícil

proteger os recipientes deles. O significado é que eles andam por aí entre vocês em suas casas e moradias, então passam e se esfregam em vocês e vocês os acariciam, e se eles fossem impuros, eu os teria instruído a evitá-los." (*'Awn Al-Ma'bud*, 1/141)

Ibn Al-Qayyim disse:

"O que foi mencionado nos ensinamentos islâmicos sobre isso é da mais alta sabedoria e propósito, pois se o Islam dissesse que eles eram impuros, isso causaria muitos problemas e dificuldades para a ummah, pois eles andam muito entre as pessoas, de noite e de dia, e entram em contato com seus móveis, roupas e comida." (*I'lam Al-Muwaqqi'in* 2/172)

A visão de que os gatos são puros é a visão dos juristas de todas as regiões, os estudiosos de Madinah, Kufah, Sham (Síria) e todos os estudiosos do Hijaz e do Iraque, além dos estudiosos de hadith." (*Al-Awsat* por Ibn Al-Mundhir 1/276)

Então, se um gato bebe de um recipiente ou come da comida de alguém, aquilo não se torna impuro.

Uma analogia é feita entre gatos e outros animais que frequentemente habitam casas.

Então, qualquer animal que frequentemente anda entre as pessoas e é difícil de evitar está sob a mesma regra que os gatos. Mas, uma exceção é feita a respeito do animal que o Legislador excluiu dessa regra, ou seja, cães. Eles frequentemente andam entre as pessoas, mas apesar disso são impuros.

Shaikh Ibn 'Uthaimin disse:

"O significado aparente do hadith indica que eles [gatos] são considerados puros porque é difícil evitá-los, pois eles são um dos animais que andam entre nós, e frequentemente se misturam conosco, então se eles fossem considerados impuros, isso causaria dificuldade para as pessoas.

Assim, aprendemos que a razão para a regra é andar por aí e se misturar, o que torna difícil evitá-los. Portanto, tudo o que é difícil de evitar é considerado puro.

Com base nisso, mulas e burros são puros, e esta é a visão mais correta que foi favorecida por muitos dos estudiosos. (*Ash-Sharh Al-Mumti'* 1/444)

A visão acadêmica correta é que burros e mulas se enquadram na mesma categoria que gatos no que diz respeito à água e suor que eles deixam serem puros. Esta é a visão dos Malikis e Shafi'is, pelo motivo mencionado, e porque as pessoas precisam deles para montar e transportar mercadorias.

Ibn Qudamah disse:

"A visão correta na minha opinião é que mulas e burros são puros, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava montá-los, e eles eram montaria durante seu tempo e durante a era dos Companheiros. Se eles fossem impuros, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) teria ressaltado isso. E porque eles não podem ser evitados por aqueles que os mantêm, eles são semelhantes aos gatos neste quesito." (*Al-Mughni* 1/68)

Shaikh 'Abd Ar-Rahman as-Sa'di disse:

"A visão correta sobre a qual não pode haver dúvidas é que mulas e jumentos são puros quando estão vivos, como gatos. Então sua saliva e suor são puros. Isso porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava montá-los bastante, e eles eram usados como montaria durante seu tempo. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse sobre gatos: "Eles estão entre aqueles que andam entre vós." Então, ele apresentou a razão deles andarem muito entre as pessoas e da dificuldade de evitá-los, e é bem sabido que a dificuldade [de evitar jumentos e mulas] é maior do que isso." (*Al-Mukhtarat Al-Jaliyyah* pág. 27)

- Cães e porcos são impuros

O fato de que porcos são impuros é indicado pelo versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

"Dize: "Não encontro, no que se me revelou, nada de proibido para quem queira alimentar-se, a não ser que seja animal encontrado morto, ou sangue fluido, ou carne de porco - pois é, por certo,

abominação (impuro)...” [Al-An’am 6:145]

A visão de que porcos são impuros é a visão da maioria dos estudiosos entre as gerações anteriores e posteriores.

Ibn Hazm disse: “Os estudiosos concordam unanimemente que a carne, gordura, cartilagem, cérebros e tendões são todos haram, e tudo isso é impuro.” (*Maratib Al-Ijma’* pág. 23)

An-Nawawi disse: “Ibn Al-Mundhir narrou que os estudiosos concordaram unanimemente que os porcos são impuros, e esta é a evidência mais forte, se esse consenso for comprovado. Mas, a visão de Malik é que os porcos são puros enquanto estiverem vivos.” (*Al-Majmu’* 2/568)

Quanto à impureza dos cães, isso é indicado pelas palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “A purificação do recipiente de um de vós, se um cão o lamber, é lavá-lo sete vezes, a primeira vez com pó (terra).” (Narrado por Muslim 9279)

Al-Khattabi disse:

“A partir deste hadith, podemos entender que os cães são impuros por si mesmos, e se não fosse pelo fato de serem impuros, a instrução do Profeta para purificar um recipiente que foi lambido por um cão não teria nenhum significado. A purificação é feita basicamente para remover a impureza ritual (hadath) ou para remover a impureza física (najasah). Os recipientes não podem estar sob a regra da impureza ritual, portanto, sabe-se que o objetivo desta purificação é remover a impureza física.

Uma vez que é comprovado que a língua do cão com a qual ele lambe a água é impura e que o recipiente deve ser purificado disso, então podemos entender que todas as outras partes do cão estão sob a mesma regra que sua língua, em termos de impureza. Portanto, não importa qual parte de seu corpo tocou em algo, é obrigatório purificá-la.” (*Ma’alim As-Sunan* 1/39)

Alguns estudiosos são da opinião de que o hadith indica que apenas a saliva e a boca do cão são impuras; quanto ao resto do corpo do cão, deve ser considerado puro, com base no princípio de que tudo é puro, a menos que haja evidências em contrário. Esta é a visão dos Hanafis, e é a visão

que foi favorecida por Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah. (Veja: *Majmu' Al-Fatawa*, 21/530)

Ibn Daqiq Al-'Eid (que Allah tenha misericórdia dele) declarou que a regra de que todo o corpo do cão é impuro é uma opinião (ijtihad) dos estudiosos, e não um texto narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Por isso, ele disse: "Portanto, está claro que o hadith apenas indica que a impureza tem a ver com a boca do cão, e a ideia de que o resto do corpo do cão é impuro foi desenvolvida por meio de analogia." (*Ihkam Al-Ahkam* pág. 24)

A visão de que todo o cão é impuro é a visão dos Shafi'is e Hanbalis.

Ibn Qudamah disse: "Cães e porcos são impuros, incluindo todas as partes de seus corpos e seus resíduos (urina e fezes), e qualquer coisa que caia deles [como pelos e suor.]" (*Al-Mughni*, 2/67)

Esta também é a visão favorecida pelo Comitê Permanente para Ifta'. Ele diz em *Fatawa Al-Lajnah* (23/89): "O cão inteiro é impuro, sua saliva e tudo o mais."

- Com relação a todos os outros animais que não estão incluídos nas categorias mencionadas acima – sejam eles predadores como leões, tigres, leopardos e lobos, ou sejam aves de rapina, como falcões, águias, gaviões e semelhantes, ou ainda, animais cuja carne não é consumida, mesmo que não sejam predadores, como elefantes e macacos – esta é uma questão sobre a qual os estudiosos discordaram.

. A visão dos Malikis é que todos os animais são puros quando estão vivos, sem exceções

. A visão dos Hanafis é que todos os animais são puros, exceto porcos.

. A visão dos Shafa'is é que todos os animais são puros, exceto cães e porcos.

. A visão dos Hanbalis é que cães e porcos, e predadores, tanto animais quanto pássaros, são impuros, e todos os outros são puros.

Uma série de ahaadith foram citados como evidência para provar que os animais mencionados acima são puros ou impuros, mas eles são da'if (fracos) ou não são válidos para serem citados como evidência.

A evidência mais forte que pode ser citada para confirmar sua pureza é a adesão ao princípio básico e a analogia com gatos.

Ibn ‘Abd Al-Barr disse: Como está comprovado nos textos dos ahaadith que os gatos, que são predadores que caçam outros animais e comem carne morta, não são impuros, isso indica que não há impureza em nenhuma criatura viva.” (*At-Tamhid* 1/336)

A evidência mais forte que pode ser citada para confirmar sua impureza é a seguinte:

1. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) normatizou que os gatos são puros, mesmo sendo predadores, e ele deu como razão para isso o fato de que eles estão entre aqueles que andam entre nós.

Disto pode ser entendido que outros predadores que não andam entre nós são impuros, caso contrário, gatos e outros predadores estariam sob a mesma regra, e esta razão não teria significado.

2. O hadith de ‘Abdullah ibn ‘Umar, que disse: Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sendo questionado sobre a água no deserto, e os predadores e animais que vêm beber dela. Ele disse: “Se a água for equivalente a dois qullahs, então ela não pode se tornar impura.”

Se não fosse pelo fato de que os predadores que bebem dela a tornam impura, não haveria propósito em perguntar sobre isso ou dele dar às pessoas essa resposta.

Ibn At-Turkmani disse: O significado aparente deste hadith indica que a água deixada pelos predadores é impura, porque se não fosse por isso, essa condição seria inútil, e a limitação não faria sentido.” (*Al-Jawhar An-Naqi* 1/250)

An-Nawawi disse: Este hadith foi citado como evidência por aqueles que dizem que a água deixada pelos predadores é impura, porque menciona “e os predadores e animais que vêm beber dela”. Mas, isso não conta como evidência, porque quando os predadores chegam a uma poça de água deixada pela chuva, eles geralmente entram na água e urinam nela, além do fato de que

seus pés e similares geralmente não estão livres de impurezas. Então, a pergunta deles era sobre isso, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) lhes contou um princípio geral: se a água atingir a quantidade de dois qullahs, ela não se torna impura em razão da impureza que cai nela, e a água no deserto e em poças deixadas pela chuva geralmente não é menor que dois qullahs." (*Al-Ijaz fi Sharh Sunan Abi Dawud* pág. 287)

'Ubaidullah Al-Mubarakfuri disse algo semelhante: O hadith dos dois qullahs não indica que a água deixada pelos predadores seja impura, como essas pessoas pensam, porque a razão para a pergunta era o fato de que, geralmente, quando os predadores vêm à água, eles entram nela e urinam, e seus corpos podem não estar livres da contaminação de sua urina e fezes." (*Mir'at Al-Mafatih* 2/185)

A visão de que é pura é a visão que foi favorecida pelos estudiosos do Comitê Permanente para Ifta', que disseram: A visão mais correta é que eles são puros... Predadores como lobos, tigres e leões, e aves de rapina como falcões e papagaios... Isso é o que está de acordo com a evidência shar'i." (*Fatawa Al-Lajnah Ad-Da'imah* 5/380, sob a supervisão de Shaikh Ibn Baaz).

Da mesma forma, Shaikh Ibn 'Uthaimin considerou essa visão mais correta, ele disse: A visão correta é que eles são puros, porque se dissermos que eles são impuros, isso causará dificuldades para as pessoas, já que há poças de água deixadas pela chuva no deserto que são menores que dois qullahs, e sem dúvida predadores e pássaros vêm a essa água. Então, se dissermos que eles são impuros, isso causará dificuldades para as pessoas, mas o que nos parece ser o caso é que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi a esse tipo de água e fez wudhu', usando-a." (*At-Ta'liqat 'ala Al-Kafi* 1/41)

Podemos concluir de tudo o que foi dito acima que todos os animais enquanto vivos são puros, sejam aqueles cuja carne é permitida para consumo, predadores ou insetos ou qualquer outra coisa, e nenhuma exceção é feita, exceto cães e porcos, que são impuros.

E Allah sabe mais.